



Alcides: a trágica história do “Menino Fantástico”¹

Raphael Guerra CHAVES²

Adriana Dória MATOS³

Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE

RESUMO

Alcides do Nascimento Lins nasceu numa comunidade pobre do Recife, em Pernambuco. A mãe, catadora de lixo, passava o dia em busca de sustento para os quatro filhos. Alcides sempre estudou em escola pública. Em 2007, foi 1º lugar no vestibular de biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco, um dos mais concorridos do estado. O Brasil conheceu a sua história no programa “Fantástico”, da TV Globo. Prestes a se formar, Alcides foi morto com dois tiros, na frente de casa, por motivos banais. O caso chocou o país.

PALAVRAS-CHAVE: Alcides; universidade; polícia; reportagem

INTRODUÇÃO

Com apenas 22 anos, Alcides do Nascimento Lins passou a fazer parte das estatísticas de assassinatos registrados na Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco, em 2010. Seria apenas mais um. Porém, a morte dele chamou a atenção e provocou comoção nacional. E é a história desse jovem que a pesquisa, desenvolvida na forma de um livro-reportagem, se propõe a contar.

De origem humilde, Alcides era estudante universitário do curso de biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Passou em 1º lugar da rede pública de Ensino no Vestibular 2007 e, com o dinheiro de dois estágios, sustentava a mãe, Maria Luiza Lins, e as três irmãs mais novas, Ana Paula, Andrezza e Andréa. Um orgulho para a família e para os moradores da comunidade da Vila Santa Luzia, no bairro da Torre, na Zona Norte do Recife. Todos o tinham como uma referência de luta e inspiração para vencer a pobreza e os condicionamentos sociais a que aparentemente estavam limitados.

Alcides foi morto a tiros no dia 06 de fevereiro de 2010. A residência onde morava estava em festa. Uma das irmãs havia sido aprovada na UFPE. No momento do crime, à noite, a família comemorava o resultado do vestibular. O estudante permanecia diante dos livros. Sem explicações, um homem e um adolescente invadiram a casa dele. Perguntaram

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Livro-reportagem.

² Aluno líder e estudante recém-formado do Curso de Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco, email: rapha_guerra@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, email: adrianadoria@uol.com.br



por um outro rapaz, que seria o alvo. Como não encontraram quem procuravam, dispararam dois tiros contra o universitário.

2 OBJETIVO

2.1 Geral

Contar a história do jovem Alcides do Nascimento Lins, morto em fevereiro de 2010, em frente à sua residência, no bairro da Torre, na Zona Oeste do Recife.

2.2 Específicos

- Investigar como era a infância, adolescência e juventude (até a morte) de Alcides do Nascimento Lins;
- Detalhar o assassinato do jovem, as investigações e a prisão dos envolvidos;
- Verificar e analisar dados relacionados aos homicídios cujas vítimas são os jovens, no estado de Pernambuco, nos últimos anos;
- Apresentar dois momentos de cobertura nacional feita pela mídia: a vitória de um jovem pobre num dos vestibulares mais concorridos do Brasil e o crime que tirou a vida dele três anos depois;
- Apontar o legado deixado pelo universitário após a morte dele.

3 JUSTIFICATIVA

Alcides do Nascimento Lins estava prestes a concluir o curso de biomedicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Faltavam apenas seis meses para a formatura e uma das pesquisas que desenvolveu foi premiada. Sua vida e seus projetos foram interrompidos por um homem e um adolescente que o mataram por motivo banal.

O assassinato revoltou o Brasil. Geneton Moraes, NETO (2010) afirma que

O Brasil tem uma dívida enorme, indescritível, imensurável com Alcides do Nascimento Lins e com esta mulher. A dívida com Alcides jamais poderá ser paga. Uma vida foi desperdiçada em troca de quê? De nada. Há qualquer coisa de terrivelmente errada num país que premia com dois balaços o filho de uma ex-catadora de lixo que, a despeito de tudo, chega à universidade na condição de primeiro lugar entre alunos de escola pública. Tinha vinte e dois anos de idade. Vinte e dois! (NETO, 2010)

A morte do universitário foi amplamente divulgada pela mídia. O livro reportagem se propõe a ir além do que já foi contado. A história de Alcides não pode ser apagada da memória: deve servir de referência para provar que, com o apoio da família, qualquer



pessoa pode traçar e lutar pelos seus objetivos, driblar as situações adversas e superar os limites impostos pelas dificuldades socioeconômicas.

O projeto desvenda a história vivida por um garoto que sempre se dedicou à família e aos estudos. Quem era Alcides do Nascimento Lins? Quem dava o suporte educacional necessário a um jovem de origem pobre?

Começa com a história de Maria Luiza Lins, mãe do estudante. Determinada, viveu na rua desde os oito anos de idade. Trabalhou, estudou e removeu os obstáculos à sua frente. Teve quatro filhos e viu todos eles entrarem na universidade. A história de Alcides vai ser contada a partir do ponto de vista da mãe, irmãs e amigos. Infância, adolescência, aprovação no vestibular e a vida universitária. O relato de quem acompanhou os passos do jovem.

A polícia também entra em cena com detalhes das investigações em busca de pistas dos assassinos, o inquérito e a prisão dos suspeitos. O livro reportagem ainda descreve momentos com base nas testemunhas e nas versões contadas por João Guilherme Nunes da Costa e o adolescente de 17 anos, ambos acusados pela morte do estudante.

Ainda é objeto de estudo, a violência na Região Metropolitana do Recife. Qual o perfil das vítimas e dos autores de assassinatos? E qual o perfil do suspeito João Guilherme, seis anos mais velho que Alcides, que o matou de forma cruel e sem motivo aparente? Que medidas de ressocialização são aplicadas aos menores infratores?

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O trabalho acadêmico é construído a partir de entrevistas com os familiares, amigos e professores do estudante de biomedicina Alcides do Nascimento Lins. A primeira parte da obra, destinada à vida do jovem, vai se basear nos relatos ouvidos e em documentos apresentados pelas fontes utilizadas para a construção do livro reportagem. Os diálogos criados são baseados nas lembranças dos entrevistados.

Em seguida, as entrevistas se desenvolvem com a descrição dos delegados envolvidos nas investigações sobre o crime, ligados ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), com sede no bairro da Imbiribeira, na Zona Sul do Recife. As entrevistas realizadas serão gravadas em áudio. O trabalho também se apoiará em reportagens de jornais publicadas sobre o assunto e matérias veiculadas em rádios, TVs e sites, todas devidamente creditadas.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO



No primeiro momento, a obra descreve a cena ambientada na residência de Alcides do Nascimento Lins. É noite de sexta-feira e eles comemoram a aprovação de Ana Paula Lins, irmã do estudante, no vestibular. Os dois suspeitos – um homem e um adolescente – invadem a casa e chamam por outra pessoa. Começa uma discussão, que é interrompida pelos tiros. A mãe de Alcides, Maria Luiza, clama pela vida do filho, mas, em atendimento no Hospital da Restauração, ele não resiste. Nesse momento de dor, começa a passar uma retrospectiva de todas as batalhas e adversidades vividas na vida até chegar naquela mesma cena. O livro-reportagem é dividido em três partes:

Primeira Parte

As lembranças de Maria

Destinado a contar a história de Maria Luiza Lins, mãe de Alcides. Apresenta desde o nascimento da mulher – passando pela infância e juventude – até a gravidez de Alcides do Nascimento Lins.

Os passos de Juca

Destinado a detalhar como era a infância de Alcides do Nascimento Lins. A rotina de uma criança comum. A vida em casa, na escola. Seguir com a adolescência, os estudos. Por último, a preparação e aprovação no vestibular.

O Brasil conhece Alcides

Os veículos de comunicação revelaram a história de Alcides Lins do Nascimento após a aprovação dele. No dia em que saiu o resultado do vestibular da UFPE, do qual foi o primeiro colocado entre os alunos de escolas públicas do estado, a emoção da mãe – uma catadora de lixo – chamou a atenção de jornalistas que cobriam o resultado. Ele foi personagem de jornais e ganhou mais visibilidade numa matéria veiculada no programa “Fantástico”, da Rede Globo. O tema era “Felicidade”.

A construção de um legado

A universidade – dedicação ao curso, aos estágios, à pesquisa acadêmica. São esses os três pontos principais relatados no quarto capítulo, que ainda vai descrever toda a ajuda dada à mãe e o apoio aos estudos das três irmãs mais novas.



Segunda Parte

A morte do “Menino Fantástico”

Em meio às comemorações da aprovação de uma das irmãs no vestibular, um crime por motivo banal tira a vida do universitário. A versão dos delegados Isaías Novaes e Gleide Ângelo, ambos do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), responsáveis pelas investigações. A versão das testemunhas. O choque da sociedade e os protestos.

Emoção e revolta pelo país

Três anos depois, a mídia se choca com o assassinato do jovem. A cobertura maciça do caso faz um alerta à sociedade sobre a violência e o destino cruel traçado aos que moram em comunidades carentes. O capítulo apresenta a cobertura crítica feita pela imprensa.

Os suspeitos capturados

Em pleno carnaval, a apreensão do adolescente suspeito de praticar o crime. Os últimos passos e a prisão de João Guilherme Nunes da Costa, quase quatro meses depois do homicídio. Um perfil da Funase, para onde o adolescente foi encaminhado pelo Ministério Público.

As faces de João Guilherme

O perfil do principal acusado, João Guilherme Nunes da Costa. Um raio-x do Presídio Professor Aníbal Bruno. As audiências de instrução que antecedem o julgamento marcado para junho de 2011.

Terceira Parte

Seguir adiante

O difícil recomeço da família e legado deixado por Alcides.

6 CONSIDERAÇÕES

Relatos de luta, alegria e dor. O livro-reportagem sobre a história de Alcides do Nascimento Lins passa por todas essas etapas. São memórias que não podem ser apagadas. Servem de exemplo a outros adolescentes e jovens que, mesmo sem condições de sobrevivência favoráveis, podem chegar a uma universidade. Construir sonhos.



Este livro reportagem faz um recorte da história do jovem que superou as dificuldades impostas ao longo da vida e, como ele mesmo dizia, foi conquistando a felicidade a cada pedra tirada do meio do caminho.

A obra não pretende ser um retrato 100% fiel dos acontecimentos. Nem poderia. Seu personagem principal não foi ouvido. Também não é o objetivo apresentá-lo como herói. Não existem heróis. Alcides, como qualquer ser humano, tinha defeitos. Falhas. Mas, apesar delas, se sobressaía pelas qualidades e vitórias.

O estudante, prestes a concluir o curso numa das melhores universidades do Brasil, foi assassinado por um motivo banal. Um capricho. Passou a fazer parte das estatísticas de homicídios em Pernambuco, considerado um dos estados mais violentos do país. Virou mais um número. Revoltou uma nação, que clamou por justiça e paz. O principal acusado de cometer o crime, João Guilherme Nunes da Costa, está preso. O julgamento está marcado para junho de 2011.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACUSADO de matar estudante Alcides Lins é capturado. **Jornal do Commercio**. Recife, 27 de mai. de 2010. p. B-2.

ALCIDES foi morto por causa de um capricho. **Jornal do Commercio**. Recife, 15 de fev. de 2010. p. 2.

ASSASSINO de Alcides livre e assaltando banco. **Diario de Pernambuco**. Recife, 11 de mai. de 2010. p. C-2.

ATO pela paz homenageia universitário. **Jornal do Commercio**. Recife, 11 de fev. de 2010. p. B-6.

CASA e estágios para a família de Alcides. **Jornal do Commercio**. Recife, 29 de mai. de 2010. p. B-3.

DESTAQUE em vestibular é executado por engano. **Jornal do Commercio**. Recife, 07 de fev. de 2010. p. 2.

DIAS, Rafael. Um prêmio para Alcides, cinco meses após a morte. **Diario de Pernambuco**. Recife, 09 de jul. de 2010. p. C-3.

DISQUE-DENÚNCIA oferece até R\$ 5 mil por informação. **Diario de Pernambuco**. Recife, 12 de fev. de 2010. p. C-5.

DIVULGADOS os nomes dos assassinos. **Diario de Pernambuco**. Recife, 10 de fev. de 2010. p. C-1.



ESTUDANTE É ASSASSINADO. **Fantástico**. Rio de Janeiro: Rede Globo, 07 de fevereiro de 2010. Programa de TV.

FAMÍLIA de Alcides protegida. **Diario de Pernambuco**. Recife, 09 de fev. de 2010. p. C-1.

GUERRA, Raphael. Primeira audiência do Caso Alcides. **Diario de Pernambuco**. Recife, 30 de set. de 2010. p. C-4.

GUERRA, Raphael. Sepultamento causa comoção. **Diario de Pernambuco**. Recife, 08 de fev. de 2010. p. A-2.

GUERRA, Raphael. TRT-PE concede medalha a Alcides do Nascimento. **Diario de Pernambuco**. Recife, 28 de jul. de 2010. p. C-4.

IRMÃS de Alcides seguem exemplo e vão para faculdade. **Jornal do Commercio**. Recife, 06 de mar. de 2010. p. B-3.

MORTE de Alcides // Deputado denuncia juiz. **Diario de Pernambuco**. Recife, 24 de fev. de 2010. p. C-2.

MANUAL da redação: **Folha de S. Paulo**. 11. ed. São Paulo: Publifolha, 2006.

MORAES NETO, Geneton. **Um estudante chamado Alcides do Nascimento Lins, uma ex-catadora de lixo chamada Maria Luiza – e a enorme, a indescritível, a enorme vergonha de ser brasileiro**. Banco de dados. Disponível na Internet. [Http://colunas.g1.com.br/geneton/2010/02/10/um-estudante-chamado-alcides-do-nascimento-lins-uma-ex-catadora-de-lixo-chamada-maria-luiza-e-a-enorme-a-indescritivel-vergonha-de-ser-brasileiro](http://colunas.g1.com.br/geneton/2010/02/10/um-estudante-chamado-alcides-do-nascimento-lins-uma-ex-catadora-de-lixo-chamada-maria-luiza-e-a-enorme-a-indescritivel-vergonha-de-ser-brasileiro). Acesso em: 15 de ago. 2010.

MOURA, Aline. Acusado de matar Alcides nega crime. **Diario de Pernambuco**. Recife, 28 de mai. de 2010. p. C-3.

MOURA, Aline. Estado garante estágios para irmãs de Alcides. **Diario de Pernambuco**. Recife, 29 de mai. de 2010. p. C-7.

MOURA, Aline. Preso acusado de matar Alcides. **Diario de Pernambuco**. Recife, 27 de mai. de 2010. p. C-2.

NOVA chance para família de Alcides. **Jornal do Commercio**. Recife, 28 de mai. de 2010. p. B-4.

O QUE É FELICIDADE? **Fantástico**. Rio de Janeiro: Rede Globo, 24 de abril de 2007. Programa de TV.

ORAÇÃO e homenagem a Alcides. **Diario de Pernambuco**. Recife, 19 de fev. de 2010. p. A-2.

PM facilitou fuga de acusado. **Jornal do Commercio**. Recife, 25 de fev. de 2010. p. B-3.



POLÍCIA divulga hoje foto de 2 suspeitos. **Jornal do Commercio**. Recife, 09 de fev. de 2010. p. B-5.

PRESO adolescente do caso Alcides. **Diario de Pernambuco**. Recife, 15 de fev. de 2010. p. A-2.

RECONSTITUIÇÃO DO ÚLTIMO DIA DE VIDA DO ESTUDANTE ALCIDES DO NASCIMENTO LINS. **Fantástico**. Rio de Janeiro: Rede Globo, 14 de fevereiro de 2010. Programa de TV.

SUSPEITO é foragido da Justiça. **Jornal do Commercio**. Recife, 10 de fev. de 2010. p. B-6.

UNIVERSITÁRIO é morto dentro da própria casa. **Diario de Pernambuco**. Recife, 07 de fev. de 2010. p. A-2.

VALADARES, João. Agente investigado por facilitar fuga. **Jornal do Commercio**. Recife, 12 de fev. de 2010. p. B-6.

VALADARES, João. **Recife envergonhado**. Banco de dados. Disponível na Internet. [Http://www.pebodycount.com.br/post/comentarios.php?post=1143](http://www.pebodycount.com.br/post/comentarios.php?post=1143). Acesso em: 15 de ago. 2010.

VIZINHOS rezam por Alcides e pela paz. **Jornal do Commercio**. Recife, 19 de fev. de 2010. p. 2.